

14º POSTER:  
FLAVONÓIDES EM FOLHAS DE CULTIVARES PORTUGUESAS  
DE OLIVEIRA

Julieta Meirinhos<sup>(1)\*</sup>; Branca Silva<sup>(2)</sup>; Patrícia Valentão<sup>(2)</sup>; Rosa M. Seabra<sup>(2)</sup>;  
José A. Pereira<sup>(1)</sup>; Alberto Dias<sup>(3)</sup>; Paula B. Andrade<sup>(2)</sup>; Federico Ferreres<sup>(4)</sup>

A oliveira (*Olea europaea* L.) é uma árvore mediterrânica, extensamente cultivada para a produção de azeitonas de mesa e de azeite. As suas folhas têm um papel importante na medicina popular: têm sido tradicionalmente usados para tratar e impedir a hipertensão e pelas suas propriedades hipoglicemiantes, anti-sépticas e diuréticas. As capacidades anti-hipertensora, hipoglicemiante, espasmolítica, anti-arritmica, anti-séptica e diurética foram já provadas em ensaios *in vivo*.

Quimicamente, as folhas oliveira são caracterizadas pela presença de oleuropeína e de outros seco-iridóides, mas os flavonóides, os triterpenos e outras classes dos compostos estão também descritos. Devido às propriedades já atribuídas aos flavonóides, nomeadamente, antioxidante, anti-hipertensora, anti-aterogénica, anti-inflamatória, anti-alérgica, anti-carcinogénica, hipoglicemiante, hipocolesterolemia, anti-bacteriana e anti-fúngica, estes compostos podem também ser responsáveis por uma parte das acções farmacológicas das folhas de oliveira ou, pelo menos, por contribuir sinergisticamente para aquelas acções.

Dada a importância económica da cultura da oliveira em Portugal, e o crescente interesse nas propriedades farmacológicas das suas folhas, é de extrema relevância efectuar um estudo sobre a composição fenólica desta planta medicinal.

Com o objectivo de determinar o perfil fenólico de folhas de oliveira foram analisadas 23 amostras de 18 cultivares Portuguesas de oliveira, por HPLC/DAD e HPLC/DAD/MS/MS-ESI. Foram identificados e quantificados oito flavonóides: luteolina 7,4'-O-diglucósido, luteolina 7-O-glucósido, rutina, apigenina 7-O-rutinósido, luteolina 4'-O-glucósido, luteolina, apigenina e diosmetina.

As amostras de folha de oliveira estudadas revelaram um perfil fenólico comum, em que a luteolina 4'-O-glucósido era quase sempre o composto principal.

<sup>(1)</sup> CIMO/ Escola Superior Agrária, Quinta Sta Apolónia, Apt. 1 172, 5301-855  
Bragança - Portugal

<sup>(2)</sup> REQUIMTE/ Serv. Bromatologia, Fac. Farmácia, Universidade do Porto.  
Rua Anibal Cunha, 164, 4050-047 Porto - Portugal

<sup>(3)</sup> *Dep. Biologia, Univ. do Minho, Campus de Guartar, 4710-057 Braga - Portugal*

<sup>(4)</sup> *Lab. Fitoquímica, Dep. Ciência e Tecnologia de los Alimentos, CEBAS (CSIC), Campus Univ. Espinardo, Apt. 164, 30100 Murcia - Espanha*

\* *Direcção actual - Departamento de Genética e Biotecnologia, UTAD, 5000-911 Vila Real, Portugal*

### 15º POSTER:

#### CITOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Ana Vanessa Santos Martinho a); Carla Sofia Branco da Silva Matos a); Ana Carina Coutinho Baldino b)

a) H. Polido Valente

b) H. S<sup>ta</sup> Maria

#### Resumo

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o processo de Promoção da Saúde visa capacitar as pessoas para aumentarem o controlo sobre a sua Saúde e para a melhorar. Promovendo a prevenção da doença e a melhoria da Saúde, a sua acção primordial em sido a prevenção de determinadas patologias, destacando-se a doença oncológica.

Como tal, o rastreio do cancro do colo do útero surge como um exemplo notório do processo de Promoção da Saúde, sendo a Citologia Ginecológica um instrumento frequentemente utilizado por este mesmo.

A colpocitologia, também conhecido como teste de Papanicolau, consiste no método mais eficaz para a realização deste tipo de programa. Mediante a observação microscópica de células descamadas ou colhidas naturalmente no Tracto Ginecológico, é possível identificar processos pré-neoplásicos que possivelmente evoluiriam para verdadeiras neoplasias que, com muita frequência, estão associados ao Papiloma Virus Humano (HPV). Este insere o seu DNA viral na célula epitelial, o que provoca alterações morfológicas na mesma.

Através de uma revisão da literatura existente e do tratamento da informação obtida, pretendeu-se sensibilizar a importância da Citologia no processo de Promoção da Saúde, ao nível do rastreio do cancro do colo do útero. Neste sentido, recorreu-se a um método qualitativo de investigação.

De facto, a colpocitologia consiste no método mais eficaz para o rastreio do cancro do colo do útero. Todavia, a verdadeira vantagem da colpocitologia